



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



O Evangelho **Redivivo**



Facilitadoras: Dora Leite, Elzi Nascimento,
Elzita Melo Quinta, Solange Loiola
Assessoria de Planejamento: Ieda Palandi



- ✓ 1. Reflexão:
- ✓ 2. Prece
- ✓ 3. Reflexão da semana
- ✓ 4. Tema 5: A fuga para o Egito e a Matança dos Inocentes
- ✓ 5. Estudo do tema
- ✓ 6. Roda de conversa
- ✓ 7. Reflexão para a semana





Reflexão



Roteiro

Cap. 13

FCX/Emmanuel –
FEB Editora



A Mensagem Cristã

Não se reveste o ensinamento de Jesus de quaisquer fórmulas complicadas.

Guardando embora o devido respeito a todas as escolas de revelação da fé com os seus colégios iniciáticos, notamos que o Senhor desce da Altura, a fim de libertar o templo do coração humano para a sublimidade do amor e da luz, através da fraternidade, do amor e do conhecimento.



Para isso, o Mestre não exige que os homens se façam heróis ou santos de um dia para outro. Não pede que os seguidores pratiquem milagres, nem lhes reclama o impossível.

Dirige-se a palavra dEle à vida comum, aos campos mais simples do sentimento, à luta vulgar e às experiências de cada dia.

Contrariamente a todos os mentores da Humanidade, que viviam, até então, entre mistérios religiosos e dominações políticas, convive com a massa popular, convidando as criaturas a levantarem o santuário do Senhor nos próprios corações.



Ama a Deus, Nosso Pai - ensinava Ele -, com toda a tua alma,
com todo o teu coração e com todo o teu entendimento.

Ama o próximo como a ti mesmo.

Perdoa ao companheiro quantas vezes se fizerem necessárias.

Empresta sem aguardar retribuição.

Ora pelos que te perseguem e caluniam.

Ajuda aos adversários.

Não condenes para que não sejas condenado.

A quem te pedir a capa cede igualmente a túnica.

Se alguém te solicita a jornada de mil passos, segue com ele dois mil.



Não procures o primeiro lugar nas assembleias, para que a vaidade te não tente o coração.

Quem se humilha será exaltado.

Ao que te bater numa face, oferece também a outra.

Bendize aquele que te amaldiçoa.

Liberta e serás libertado.

Dá e receberás.

Sê misericordioso.

Faze o bem ao que te odeia.

Qualquer que perder a sua vida, por amor ao apostolado da redenção, ganhá-la-á mais perfeita, na glória da eternidade.



Resplandeça a tua luz.

Tem bom ânimo.

Deixa aos mortos o cuidado de enterrar os seus mortos.

Se pretendes encontrar-me na luz da ressurreição, nega a ti mesmo, alegra-te sob o peso da cruz dos próprios deveres e segue-me os passos no calvário de suor e sacrifício que precede os júbilos da aurora divina!

E, diante desses apelos, gradativamente, há vinte séculos, calam-se as vozes que mandam revidar e ferir!...



E a palavra do Cristo, acima de editos e espadas, decretos e encíclicas, sobe sempre e cresce cada vez mais, na acústica do mundo, preparando os homens e a vida para a soberania do Amor Universal.

(Roteiro, Francisco C. Xavier/ Emmanuel, cap. 13)



Emmanuel/Francisco Cândido Xavier



Prece

Trouxe
sua
reflexão?

Como percebo a
genealogia espiritual?

Animados ?

Tema - 5

5.1 - A fuga para o Egito

5.2 - O massacre dos inocentes

TEMA 5

Ideia
central

- * José foge, com Jesus e Maria, para o Egito
- * Herodes massacra crianças inocentes

Ideias
secundá-
rias

- * A celestial proteção dada a Jesus;
- * Mediunidade onírica de José e o segundo sonho com o Espírito protetor;
- * Egito como lugar para onde José levou a família;
- * Jesus é uma realidade e um símbolo;
- * Condição de Herodes ao chegar no plano espiritual
- * Condição das crianças massacradas

Palavras Chave

Fuga

Massacre

Inocentes

Mediunidade

Proteção celestial

Egito

Herodes

Boa
Nova

Conhecer



1. CONHECER

1. Contexto

5.1 - A fuga para o Egito

13 Após a sua partida [dos magos], eis que o Anjo do Senhor se manifestou em sonhos a José e lhe disse: “Levanta-te, toma o menino e sua mãe e foge para o Egito. Fica lá até que eu te avise, porque Herodes procurará o menino para o matar”. 14 Ele levantou-se, tomou o menino e sua mãe, durante a noite, e partiu para o Egito. 15 Ali ficou até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que dissera o Senhor por meio do profeta: “Do Egito chamei o meu filho”. 16 Então Herodes, percebendo que fora enganado pelos magos, ficou enfurecido e mandou matar, em Belém e em todo seu território, todos os meninos de dois anos para baixo, conforme o tempo de que havia se certificado com os magos. 17 Então cumpriu-se o que fora dito pelo profeta Jeremias: 18 “OuvIU-se uma voz em Ramá, choro e grande lamentação: Raquel chora os seus filhos; e não quer consolação, porque eles já não existem”.

(Mt, 2:13-18)



1. CONHECER

1. Contexto

Além do motivo da perseguição de Herodes, qual outro motivo o evangelista indica para esta fuga?

Para que se cumprisse o que dissera o Senhor por meio do profeta:
“Do Egito chamei o meu filho”. (Oseias, 11:1)



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



1. CONHECER

1. Contexto

Qual é a importância da atuação de José neste fato?

Neste acontecimento particular, José exerceu plenamente a sua paternidade, a sua missão de chefe da Sagrada Família e esposo de Maria. Nesse fato vemos a sua participação e colaboração clara e precisa. José foi ao mesmo tempo guarda legítimo e natural, chefe e defensor da família divina, ministério que exerceu durante toda a sua vida. (www.osj.org.br/josefologia/a-fuga-a-permanencia-e-a-volta-do-egito/)



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



1. CONHECER

1. Contexto

Pela segunda vez um anjo apareceu-lhe, orientando-o para fugir para o Egito porque Herodes iria matar o menino Jesus.

A implantação definitiva do bem na Terra foi e ainda é cercada de ataques pelos agentes do mal.

A vinda de Jesus anunciava na Terra a chegada do “[...] sublime emissário. Sua lição de verdade e de luz ia espalhar-se pelo mundo inteiro, como chuva de bênçãos magníficas e confortadoras. A Humanidade vivia, então, o século da Boa-Nova.”





1. CONHECER

1. Contexto

Por que a fuga foi para o Egito?

O “Egito incluía a península do Sinai e sua porção mais próxima não era distante de Belém[...] Era bom lugar para onde fugir, porque sendo perto, a viagem não seria estafante. Estariam fora do poder de Herodes, e, naquela época, muitos judeus moravam no Egito.”



A fuga para o Egito.

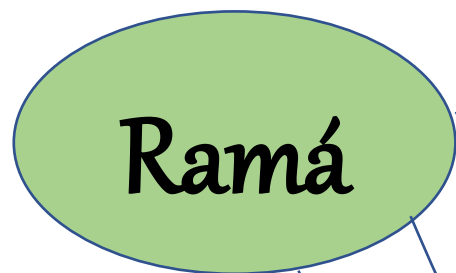
Fra Angelico – pintor religioso italiano.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Fuga_para_o_Egito#/media/Ficheiro:Fra_Angelico_005.jpg



1. CONHECER

1. Contexto



Ramá

localizava-se cerca de oito quilômetros de Jerusalém, onde o povo fora reunido para ser deportado para a Babilônia.
(Bíblia de Jerusalém, p. 278)

Ramallah: 13Km ao norte de Jerusalém

Beith Ramá: 19 Km a a noroeste de Betel

Er-Ram, a Ramá de Benjamim.

Nebi Samwil.

Ainda... pode ser:

- Um local acima, na fronteira de Aser;
- Uma cidade murada de Naftali, ou
- uma forma abreviada de Ramote-Gileade.



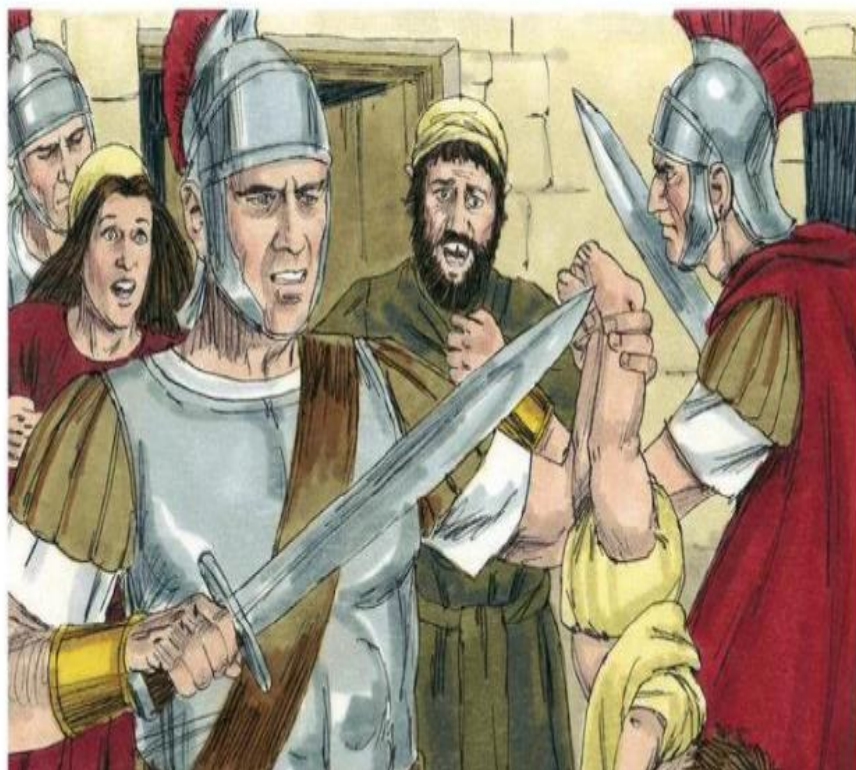
1. CONHECER

1. Contexto

(Mt, 2:13-18)

5.2 A matança dos inocentes.

A matança dos meninos de Belém



“Então Herodes, percebendo que fora enganado pelos magos, ficou enfurecido e mandou matar, em Belém e em todo o seu território, todos os meninos de dois anos para baixo, conforme o tempo de que havia se certificado com os magos.”

<https://brasilgospel.club/jesus/nascimento/do-egito-chamei-o-meu-filho>



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



1. CONHECER

1. Contexto

Quem seriam as crianças atingidas pela matança ordenada por Herodes?

“As criancinhas mortas , eram não só de Belém, mas também das aldeias vizinhas, pois Herodes quis ter a certeza de que o filho de Maria não escapasse. O número de crianças mortas provavelmente não foi grande, pois Belém era uma aldeia pequena.
(A.T.Robertson calcula que houve mais ou menos quinze a vinte crianças mortas).

(Champlin, Russel Norman. O Novo Testamento interpretado versículo por versículo, p.278)





1. CONHECER

1. Contexto

Quem seriam as crianças atingidas pela matança ordenada por Herodes?

Espíritos em expiação. Em encarnações passadas muito tinham errado, tornando-se desse modo, merecedores do castigo ao qual passaram. Evangelho dos humildes, cap. 2



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivívo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



1. CONHECER

1. Contexto

Como se dá a reparação de crimes cometidos em outras existências?

Pela expiação ou pelo amor. Conforme nos esclarece o apóstolo Pedro [...] porque o amor cobre uma multidão dos pecados. (1 Pe 4:8).

A reparação pelo amor consiste em fazer o bem àqueles a quem se havia feito o mal.

(...) [Na] reparação, pela qual a própria palavra indica, ele [o criminoso] repara o mal que haja feito, praticando todo bem que lhe seja possível e atestando desse modo haver tomado o caminho da regeneração.

SAYÃO, Antônio Luiz. (comp.) Elucidações Evangélicas. 8.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1988. P.582



Federação
Espírita
Brasileira



O Evangelho
Redivivo
O Caminho, a Verdade e a Vida
Jesus



1. CONHECER

1. Contexto

Como se dá a reparação de crimes cometidos em outras existências?

Lei de Causa e Efeito

(...) Por meio da pluralidade das existências, ele [o Espiritismo] ensina que os males e aflições da vida são muitas vezes expiações do passado, bem como que sofremos na vida presente as consequências das faltas que cometemos em existência anterior e, assim, até que tenhamos pago a dívida de nossas imperfeições, pois que as existências são solidárias umas com as outras.

KARDEK, Allan. A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro da 5ª edição francesa. 35.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1992. 423 p.



1. CONHECER

1. Contexto

Herodes

Por que Herodes queria matar Jesus?

Porque sentia-se **ameaçado em seu poder**. Herodes pediu aos magos que ao encontrarem Jesus voltassem para o informar porque **ele também queria adorá-lo**.

Os magos, avisados em sonho, que Herodes queria matar o menino, não voltaram para avisar. Enganado pelos magos e subjugado ao poder temporário do mundo e à exaltação do próprio ego, definiu um roteiro de graves provações para futuras encarnações.



1. CONHECER

1. Contexto

Como Herodes chegou à esfera extrafísica?

No ano 4 da nossa era, vitimado por hidropisia (edemas generalizados), febres e úlcera, desencarnou, ficando a Casa de Israel, por testamento, dividida entre seus 3 filhos Herodes-Filipe II, Herodes-Ântipas e Arquelau.

Herodes chegou à esfera extrafísica como Espírito falido, derrotado, assemelhando-se aos desencarnados em trevas, aos que não souberam aproveitar as benditas oportunidades da reencarnação.

Meditar



MEDITAR

5.1 Comentários Espirituais

“Valendo-se da mediunidade onírica de José, um anjo do Senhor, ou Espírito puro, segundo o Espiritismo, apareceu-lhe pela segunda vez em sonho, orientando-o a fugir para o Egito porque Herodes iria matar o menino.”



<https://brasilgospel.club/jesus/nascimento/do-egito-chamei-o-meu-filho>

Que virtudes levaram José a obedecer ao Espírito protetor?

A **obediência e a crença** na ajuda divina, através do anjo.

Livro dos Espíritos – Q: 112 e 113:

[...]Eles são os mensageiros e os ministros de Deus, cujas ordens executam para a manutenção da harmonia universal. [...]São designados às vezes pelos nomes de anjos, arcanjos ou serafins.



MEDITAR

5.1 Comentários Espirituais

Quais as influências das imperfeições morais no nosso roteiro reencarnatório?

(...) Por meio da pluralidade das existências, ele [o Espiritismo] ensina que os males e aflições da vida são muitas vezes expiações do passado, bem como que sofremos na vida presente as consequências das faltas que cometemos em existência anterior e, assim, até que tenhamos pago a dívida de nossas imperfeições, pois que as existências são solidárias umas com as outras.

KARDEK, Allan. A Gênese: os milagres e as predições segundo o Espiritismo. Tradução de Guillon Ribeiro da 5ª edição francesa. 35.ed. Rio de Janeiro: FEB, 1992. 423 p.





MEDITAR

5.1 Comentários Espirituais

As crianças foram injustiçadas?



<https://conceitos.com/wp-content/uploads/religiao/Massacre-dos-Inocentes.jpg>

Não. “Eram Espíritos em expiação. Em encarnações passadas muito tinham errado, tornando-se merecedores do castigo pelo qual passaram.” O evangelho dos Humildes, Rigonatti, cap.2).

“...seriam a reencarnação dos homens que , sob as ordens de Elias, haviam degolado os 450 sacerdotes de Baal junto à Torre de Kishon.” (Sabedoria do Evangelho, Pastorino, p. 99)



MEDITAR

5.1 Comentários Espirituais

“Degolação dos inocentes!

Mas, hoje, que conhecemos o Evangelho, em espírito e verdade; hoje, que o pecado original, que segundo a Igreja vem de nossos pais, é letra morta nas nossas consciências e no nosso entendimento; hoje, que melhor compreendemos a grandeza, a justiça e a misericórdia de Deus, não podemos admitir que inocentes, segundo a letra dos evangelistas e o pensar do mundo, viessem sofrer essa atrocidade de Herodes, sem que tivessem, em qualquer tempo, cometido crimes dignos de tal punição! Não; os crimes foram cometidos.

(livro: Jesus perante a cristandade, cap III-Degolação dos inocentes e João Batista, reencarnação de Elias. Frederico Pereira S. Júnior/ Espírito Bitencourt Sampaio).-



Sentir



3. SENTIR

Dialogando com o texto.

“...o Mestre não exige que os homens se façam heróis ou santos de um dia para o outro. Não pede que os seguidores pratiquem milagres, nem lhes reclama o impossível.”

“Jesus é a verdade, é a justiça, é o amor, onde esses elementos predominarem ele aí estará...”



3. SENTIR

Dialogando com o texto.

Viagem no tempo



https://www.chamada.com.br/mensagens/a_fuga_ao_egito_e_o_retorno_a_nazare.html

Viver



4. VIVER

Amélia Rodrigues no livro Luz no Mundo afirma que:
A história da Boa Nova é a epopeia do homem
atormentado, buscando as fontes inexauríveis da
Divina Misericórdia...”



Reflexão:
Apoiado nos
ensinamentos da
Boa Nova , como
você tem planejado
sua melhoria
espiritual?



Prece





Até a próxima!
Obrigada pela atenção!

